

A União

DIRECTOR:

SAMUEL DUARTE

ORGAN OFFICIAL DO ESTADO

GERENTE:

CLAUDINO MOURA

ANNO XLI

JOÃO PESSOA — Domingo, 19 de junho de 1932

NUMERO 140

PELA JUSTIÇA DO ESTADO

O decreto da Interventoria parayhana, hontem publicado, dispondo sobre a competencia e organização do jury, é bem o complemento necessario dessa moderna estrutura de direito formal, que representa o actual Codigo do Processo Penal deste Estado.

A reorganização do velho e, por vezes, maisinado tribunal popular, era uma necessidade que se impunha a todo o transe. Contemporaneo de nossa independencia politica, o jury, entre nós, nunca teve, de facto, todas as attribuições e prerogativas que lhe attribuíram as duas constituições brasileiras.

A despeito do que impunha expressamente o artigo 151 da Constituição do Imperio, jamais tivemos jurados em materia civil. E, embora mantido o jury pela Constituição da Republica, tanto para a justiça da União como para a dos Estados, é certo que, naquella, a sua esphera funcional é actualmente muito limitada.

E como não merecer reorganização uma instituição que ainda se regulava pelas leis da Monarchia?

E' força, pois, convir na necessidade de sua adaptação, enquanto razões outras não nos permitem proscrever-a de vez.

A lei de agora crystaliza as verdadeiras normas e principios do direito judiciario, orientando-se não somente no aperfeiçoamento do systema pela selecção dos conselhos, prohibição do abusos, garantia absoluta do sig-

gillo, facilidade e clareza nos julgamentos.

Eis, em synthese, o plano concretizado no momentoso decreto interventorial:

— Impôr o julgamento popular unicamente nos casos gravissimos da delinquencia.

— Revisão immediata de todos os corpos de jurados do Estado, com inclusão preferencial das classes intellectuales e outras de maior preponderancia social. Incluam-se primeiro, diz a lei, os advogados, medicos, engenheiros e diplomados por institutos de ensino superior ou secundario; os que tiverem exercido funções electivas, os professores, os chefes de serviços publicos, directores e gerentes de empresas; os escriptores, jornalistas, commerciantes, industriaes, banqueiros e capitalistas.

— Estimular a assiduidade do jurado, pelo apreço á função, execução rigorosa das multas, sigillo absoluto nas votações e pela concessão de menagem.

— O systema de votação por meio de fichas, substitutivo do de cédulas, foi aqui adoptado, estabelecendo-se a esphera branca para affirmação, e o cubo negro para a negativa.

Nessa differença de forma, e na disposição especial das urnas, está a garantia maior do sigillo, permitindo-se a escolha pelo tacto, e fóra das vistas dos circumstantes, da resposta adequada ao quesito proposto. Porque essa escolha, prescreve a lei, dá-se dentro do bolso do jurado.

e Casa de Saúde S. Vicente, estava ha muito tempo se resentindo de uma instituição como esta.

Praza aos céus que, em espaço de tempo relativamente curto, seja alcançado esse nobre desiderato, o que não será surpresa, dado o espirillo philanthropico das nossas conterraneas.

LAVRADO O CONTRACTO PARA EXPLORAÇÃO DAS LOTERIAS

RIO, 18 — (Nacional) — Já se acha lavrado o contracto pa-

ra a exploração das loterias federaes, entre a União e o sr. José Leite Filho, de accordo com a minuta elaborada pelo consultor da Fazenda, faltando apenas as respectivas assignaturas. (A União).

"MEDICINA"

Circulou hontem, nesta capital, o primeiro numero de "Medicina", organ da "Sociedade de Medicina e Cirurgia da Parayhya".

Dirigida pelos drs. Josa Magalhães, A. d'Avila Lins e José Wandregisel, insere a alludida revista variados trabalhos scientificos, assignados pelos mais destacados membros daquela douta corporação.

Editada nas officinas da Imprensa Official, "Medicina" representa brilhante esforço da ilustre classe medica conterranea, ha muito interessada por uma publicação desse genero.

CONSTA HAVER O MINISTRO DA GUERRA REPREHENDIDO O GENERAL BERTHOLD KLINGER

RIO, 18 — Affirma-se que o general Berthold Klinger, commandante da circumscripção militar de Matto Grosso, com sede em Campo Grande, foi reprehendido pelo ministro da Guerra devido ao telegramma que enviou ao coronel Manuel Rabello, na occasião em que este assumia o commando da Segunda Região Militar em São Paulo.

Adianta-se que essa penalidade imposta ao general Klinger se revestiu de caracter secreto, considerando-se a alta patente do commandante da guarnição federal matto-grossense.

Noticia-se, tambem, hontem, que era esperado o pedido de demissão do general Klinger. Entretanto, officiaes chegados ao commandante da circumscripção militar de Matto Grosso declaram que, embora pretendam afastar-o do commando das tropas federaes naquella Estado, o general Klinger não pensa em sahir d'elle.

FACILITANDO A MISSÃO DA CRUZ VERMELHA EM PRÓL DOS FLAGELLADOS

Telegrammas do dr. Gratuliano Brito, interventor federal interino, ao major Góes Monteiro e aos prefeitos de Guarabira, Esperança, Serraria, Sapé, Alagôa Grande, Areia e Araruna

O sr. Interventor Federal interino vem de telegraphar ao major dr. Góes Monteiro, chefe da Missão da "Cruz Vermelha Brasileira", que se encontra em o nosso "hinterland", prestando os mais relevantes serviços ás victimas da secca, nos seguintes termos:

"João Pessoa, 18 — Sr. major Manuel Cesar de Góes Monteiro, dr. chefe da Missão de Soccorros aos Flagellados. No proposito de facilitar o mais que me fôr possível, o desempenho da missão de que vos achaeis incumbido, juntamente com os vossos distinctos auxiliares, julguei por bem recomendar ao sr. Secretario da Fazenda do Estado que vos preste constantes informações sobre o preço de generos de primeira necessidade, indicando tambem as zonas onde mais facilmente sejam adquiridos.

Determinei ainda, fosse ordenado aos administradores das Mesas de Rendas dessas zonas, que tenham sempre em mãos dados referentes ao preço, quantidade e qualidade dos alludidos generos, os quaes a qualquer momento possam ser fornecidos

Importante entrevista do ministro José Americo ao "O Jornal" do Rio

RIO, 17 — O Jornal publica uma entrevista que o ministro José Americo concedeu na Bahia, ao seu redactor Nelson Lustosa, expondo minuciosamente a sua actuação em face dos principaes problemas que tem enfrentado a sua pasta.

Começa com as seguintes palavras: "Tratadista do problema da se-



cas, com um livro de seiscentas paginas, de que A Bugacera é apenas um reflexo, conhecedor dos soffrimentos chronicos do Nordeste e preferências dos seus interesses fundametaes, eu tinha, como unico ministro nortista do governo provisório, extraordinaria responsabilidade nessas soluções".

Prosegue expondo a situação em que encontrou a Inspectoria de Obras contra as Seccas e as providencias que tomou, para dizer:

"Como resultado dessas medidas praticas, já estão sendo construidos açudes particulares em numero superior a quantos existiam desde a fundação da Inspectoria, em 1911".

Depois, occupa-se da secca e dos apolloes angustiosos que recebeu.

Descreve sua excursão ao Norte, as observações que fez, as providencias que tomou e o remate que lhe ia dar, quando sobreveiu o desastre da Bahia.

Descreve as proporções do flagello da secca, afirmando que ella abrangia, no seu circulo de fogo, quasi todo o Norte, inclusive Pernambuco, que passava despercebido de outras irrupções.

Recebe diariamente para mais de cem telegrammas de municipios do Piahy, Ceará, Rio Grande do Norte, Parayhya, Pernambuco e Bahia, pedindo soccorro.

Depois acrescenta: "A solução que mais conveni ao problema da secca é a estabilização do sertão na sua gleba, o que só se conseguirá com a irrigação systematica".

Adianta, diz:

"Tenho me opposto, systematicamente, ás subscrições populares, não em voga em todas as secças. Penso a assistência á calamidade publica cumpre aos governos, pela propria determinação da constituição. Demais, por maior que seja a generosidade particular, nada representam essas contribuições na voragem da fome no Nordeste.

Não tenho, porém, recusado, antes agradecido, os auxilios em roupas e generos alimenticios".

Na parte final, accentua que, embora com as attentões voltadas para o Norte, não se tem descurado o instante dos demais problemas do Ministerio.

Na Central do Brasil tem acompanhado, detidamente, tudo o que diz

respeito á electrificação, á concurrencia para o serviço de turismo e outros.

"Dei ordem para o prolongamento da ferrovia de Goyaz, para atingir zona mais compensadora da produção.

Providenciei sobre o inicio de ramais da Rede Paraná-Santa Catharina.

Recomendo que se ultime a encampação da Central do Brasil Great Southern, para tirar-a da ruina em que se encontra e para incorporal-a á Viação Ferrea Gaúcha.

Dos problemas mais urgentes só o Lloyd Brasileiro está a espera de minha acção, porque sua solução dependo do pagamento das dividas atrasadas.

Quando aos portos, ficará concluido no proximo mês de outubro o de Cabedello, ao mesmo tempo que o de Natal será brevemente entregue ao trafego publico.

Acha-se aberto o credito para a construção do porto de Mucuripe, no Ceará, esperando apenas a abertura da concurrencia.

Tambem pedi recursos para a conclusão das obras dos portos de Itapahy e Laguna e para estudos dos portos de Corumbá e Jaraguá.

Está se ultimando a revisão do contracto do porto de Recife, bem como a concessão do porto de Victoria, de modo a poder o Estado, com um novo projecto, concluir estes serviços paralisados.

Tambem já está redigida a minuta do contracto do porto de Maranhão, dependendo apenas da clausula sobre a conciliação dos interesses desse porto com o de Antonina.

Recomendei novo estudo do projecto do porto do Maranhão.

Está sendo procedido rigoroso exame sobre os portos de Maranhão e Pará, que, construidos sob bases prosperas de economia daquella região, foram depois atingidos pelo colapso da borachta, acarretando essa crise as dificuldades financeiras em que se encontram e por outro lado a asphyxia do commercio as fontes produtoras diminuidas pela elevação das taxas fixadas, de accordo com as previsões de bons tempos.

As irregularidades, principalmente nas cobranças de trafego da Port of Pará foram ultimamente sanadas a contento do interventor Barata, que contra ellas reclamava.

Acha-se funcionando a comissão incumbida da regulamentação do serviço de estradas de rodagem.

Estando o Norte sendo aparelhado desse beneficiamento pela verba — Inspectoria das Seccas — reservarei todos os recursos de que dispuzer para a construção das estradas do centro e do sul do país, sem esquecer tambem o Amazonas, que não tem participado daquelles beneficoes.

DESMENTIDO, OFFICIALMENTE, TENHA SIDO CONCEDIDA DEMISSÃO AO MINISTRO LEITE DE CASTRO

RIO, 18 (Nacional) — A secretaria do palacio do Catete enviou á imprensa a seguinte nota: "Não é exacto que o presidente Getulio Vargas tenha exonerado o general Leite de Castro do ministerio da Guerra, não tendo assim fundamento a noticia de haver sido alguém convidado para substituil-o." (A União).

A REPRESENTAÇÃO DO BRASIL A'S OLYMPIADAS DE LOS ANGELES

RIO, 18 — (Nacional) — A delegação desportiva com que o Brasil se fará representar nas Olympiadas, deverá embarcar amanhã com destino aos Estados Unidos, esperando-se que a mesma tenha concorridissimo bota-fóra. (A União).

REQUISIÇÕES

A Secretaria da Fazenda precisando prestar contas á Delegacia Fiscal da quantia recebida para occorrer ás despesas com o movimento sedicioso de Recife, convida a vir receber as suas requisições os srs. Rodrigo Medeiros, caminhão n. 95 do districto 18; ajudante de chauffeur Benedicto dos Santos; Vicente Bezerra da Silva, auto-omnibus n. 19 do districto 15 e a Prefeitura de Itabayana, viveres fornecidos ao 29.º B. C.

Asylo do Bom Pastor

UM GRUPO DE SENHORAS DE NOSSA SOCIEDADE COGITA DE SUA FUNDAÇÃO

Per iniciativa da exma. senhora d. Altina Coutinho, acaba de ser constituída a comissão abaixo mencionada, com o fim especial de dotar a nossa capital de um recolhimento onde encontrem abrigo as mocinhas imperientes, em perigo de perda, e onde tambem achem meios de regeneração mulheres pervertidas que desejem voltar ao bom caminho. Servirá ainda para reclusão de menores raptadas ou fugidas, até que a justiça resolva sua situação.

Atenderam ao convite, as seguintes pessoas: exmas. d. d. Amélia Regis Leal, Corina Ramos de Vasconcellos, Maria Julia da Silva Coutinho, Maria Serrano Cavalcanti, Anna Regis Amorim, Anna Serrano de Andrade, Maria Augusta Vasconcellos e Hermelinda Cunha, que juntamente com d. Altina Coutinho se constituíram em comissão central. Para apresental-as ás autoridades civis, commercio e familias conterraneas, estas distinctas, senhoras escolheram o dr. Mauro Coelho e o conego José Coutinho que, de boa vontade, aceitaram a incumbencia.

Hoje, ás 14 horas, a comissão central pró Asylo do Bom Pastor reuniu-se, em sessão preparatoria, na residencia da exma. d. Amélia Regis Leal, á praça Conselheiro Henriques, a fim de escolher a sua directoria e tomar as primeiras providencias.

Não precisamos encarecer a grande importancia da presente obra de caridade.

Nossa capital, que já possui Orphanato, Asylo de Mendicidade, Polyclinica Infantil, Maternidade, Hospital

ESTRADA DE RODAGEM DE JOÃO PESSÓA A GOYANA, VIA GRAMAME

“A União” houve, a respeito, o engenheiro Souto Barcellos, chefe da comissão encarregada dos serviços da referida estrada



Engenheiro José Carlos de Souto Barcellos, constructor da estrada de rodagem João Pessôa a Goyana

Deselando informar os nossos leitores, sobre a utilidade e vantagens da estrada de rodagem desta capital a Recife, via Gramame, resolvemos ouvir, neste sentido, o engenheiro Souto Barcellos, chefe da Comissão encarregada dos serviços daquella estrada, que está sendo construída pela Inspectoria Federal de Obras contra as Secas.

Fomos atendidos gentilmente pelo ilustre profissional, que se prontificando a dar as necessárias informações, disse-nos:

— Agradeço a vossa atenção e terei o máximo prazer si puder responder à mesma.

Preliminarmente, direi que conheço a estrada de que nos occupamos, desde 1925 e já nessa data, pelo que pude observar, a considerava em superioridade de condições à estrada denominada do Taboleiro.

Fora em serviço, a Recife e, como distração, tenho por habito registrar sempre os detalhes de viagem, sobre tudo o consumo do tempo, como elemento primordial.

A estrada do Taboleiro, pela qual viajei na ida, estava relativamente boa e observei que o minimo de velocidade desenvolvida pelo meu carro, foi de quarenta e cinco kilometros a hora.

Pois bem. No meu regresso, desprezando informações desfavoráveis sobre as condições da estrada de Goyana a João Pessôa, passando por Bocca da Malta, aventurei-me a conhecê-la.

Efectivamente, não era uma estrada cuidada como a do taboleiro. O



Trecho da estrada de rodagem João Pessôa a Goyana, vendo-se turmas de flagellados na preparo do leito da rodovia

trificar que economisára quarenta e cinco minutos em relação à ida. Além disso, a impressão que me deixou a região atravessada foi a melhor possível. Pareceu-me de uma uberdade pouco commum e sufficientemente povoada, na sua quasi totalidade, por modestos agricultores que se dedicam, desde o plantio da canna até ao de frutas, como a laranja, o abacaxi, etc.

Coincidiu essa minha viagem com a safra das laranjas de Alhandra, fructos esses que, pelo seu fino sabor, nada deixam a desejar, em confronto com as afamadas laranjas da Bahia.

A sua abundancia era tal, nessa occasião, que no trajecto de Goyana a Alhandra, nada menos de cinco caminhões, literalmente lotados, cruzaram com o meu carro em demanda do Recife.

E dizer-se que essa região representada por uma superficie nunca inferior a cerca de mil kilometros qua-



Outro aspecto da rodovia João Pessôa a Goyana. (Serviço de alargamento do côrte n.º 1)

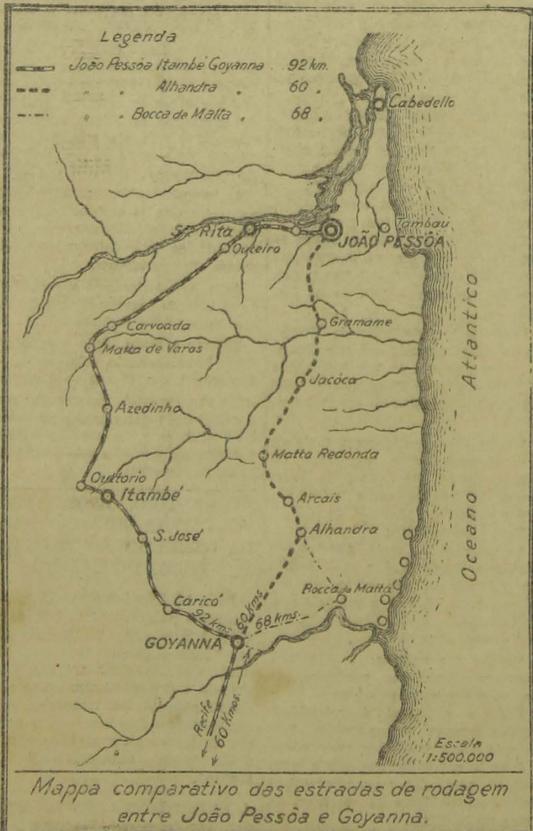
Felizmente, a visão esclarecida do sr. ministro da Viação, na hora de cruentia amargura em que se debatem milhares de vidas contra os horrores das secas, entre os numerosos serviços de soccorros, disseminados pelo Estado, teve a inspiração de voltar as suas vistas para essa pequena faixa do litoral.

Não se limitou s. exc. a encarar apenas o problema da estrada e foi além, visando um outro de maior alcance, de um alcance altamente humanitário e de cuja solução, de-

capazes de estabelecer a mais perfeita direccção.

O numero de obras de arte exigidas é relativamente pequeno para o provavel desenvolvimento total até Goyana.

Consistirão apenas, em duas pontes



seu leito acanhado, ás vezes, e quasi todo damnificado pelas erozões causadas pelas chuvas, etc., as irregularidades do proprio traçado, tudo isso, não permitiu que o carro desenvolvesse marcha superior a quarenta kilometros, isso mesmo, em trechos relativamente curtos.

Ainda assim, ao entrar em Cruz de Armas, nesta capital, consultando as minhas notas, tive a surpresa de ve-

drados, tem tido o seu desenvolvimento um tanto retardado, não só pelo impudismo reinante, desde Gramame até além de Matta Redonda, como também pelo abandono em que esteve até esta data, por parte dos poderes publicos.

Ainda assim, parece-me, sem receio de contestação, ser ella a que occupa a deanteira, como celloiro seguro e inextinguivel desta capital.



Photographia apanhada da estrada em construção João Pessôa-Goyana (Côrte n.º 2 — Transporte de terra por turmas de flagellados para o aterro em Umbuzeiro).

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. GRATULIANO DA COSTA BRITO

GOVERNO DO ESTADO EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 17:

O Interventor Federal interino neste Estado resolve reafirmar o acto sob n.º 947, de 31 de maio proximo passado, que nomeou Antonio de Souza Leite para exercer o cargo de tabelião do publico, judicial e notas e escrivão do termo de Soledade, visto o nomeado chamar-se Antonio de Souza Leão.

O Interventor Federal interino neste Estado resolve exonerar o tenente Manuel Coriolano Ramalho do cargo de delegado de policia do districto de Pilar.

O Interventor Federal interino neste Estado, attendendo ao que requer o Sr. Severina Almeida de Lima e Moura, professora do Grupo Escolar "Isabel Maria das Neves", tendo em vista o laudo de inspecção de saúde a que foi submettida, resolve conceder-lhe dois (2) meses de licença, em prorrogação da sua saúde, sendo um (1) mês com o ordenado por inteiro e um (1) com a metade, na forma da lei.

REGIMENTO POLICIAL MILITAR DO ESTADO

Commando da Guarda e do Regimento Policial Militar do Estado da Parahyba. (Auxiliar do Exercicio de 1.ª linha). Quartel em João Pessoa, 18 de junho de 1932.

Service para o dia 19 (domingo): Fiscaliza o service de dia do Regimento, 2.º tenente Ismael Barreto; dia ao Regimento, 1.º sargento Ephraim Epiphânio; ordem á C.O., cabo-cor. neteiro Joaquim Martins.

Service para o dia 20 (segunda-feira): Fiscaliza o service de dia do Regimento, 2.º tenente Fúmião Cavalcanti; dia ao Regimento, 2.º sargento Albertino Francisco; ordem á C.O., cabo-cor. neteiro João Galdino.

O 1.º batalhão dará o pessoal para as guardas do Palacio da Redempção, Cadeia Publica e quartel do Regimento.

(As.) Aristoteles de Souza Dantas, cel. commandante.

Commando do 1.º batalhão do Regimento Policial Militar (Auxiliar do Exercicio de 1.ª linha). Quartel em João Pessoa, 18 de junho de 1932.

Service para o dia 19 (domingo): Fiscaliza o service de dia do Regimento, 2.º tenente Ismael de Souza; sargento de dia ao Regimento, 1.º sargento Ephraim Epiphânio da Silva; guarda da Cadeia, 3.º sargento Wilson da Silveira e cabo Ernesto Magalhães; guarda do Pilião, 2.º sargento Enio Soares e cabo Antonio Romão; guarda do quartel, cabo José Francellino; dia á E.M., soldado Aguielino; dia á S.O., soldado João Machado do Amaral; reforço da Rec-

bedoria, cabo Miguel Antunes da Costa; ordem á C.O., cabo corneteiro Joaquim Martins; ordem á S.O., cor. neteiro Aprigio Isidro; piquete ao Regimento, corneteiro Manuel Pedro. Boletem numero 170 — Uniforme 5.º (kaki).

(As.) Manuel Viégas, major commandante.

Confere com o original, Jacob Guillerme Frantz, 1.º tenente ajudante interino.

INSPECTORIA DA GUARDA CIVIL

Inspectoria da Guarda Civica do Estado da Parahyba, quartel em João Pessoa, 18 de junho de 1932.

Service para o dia 19 (domingo): Dia á Inspectoria, guarda de 1.ª classe n. 2; rondantes, guardas de 1.ª classe n. 6 e 7; ponte de S. Anna, guardas n. 61 e 90; guarda do quartel, guardas n. 129, 115 e 33; promptidão de incendio, guardas n. 59, 130, 42 e 31; fiscaes do transito de vehiculos, guardas n. 70, 50, 51, 96, 74, 120, 24, 71, 109, 118, 98, 53, 97, 65, 69, 35, 54 e 23; policimento: da capital, guardas n. 108, 62, 141, 28, 117, 127, 105, 135, 104, 40, 139, 101, 64, 132, 91, 110, 129, 137, 95, 114, 94, 63, 38, 107, 79, 43, 100, 37, 17, 25, 27 e 45.

Service para o dia 20 (segunda-feira): Dia á Inspectoria, guarda de 1.ª classe n. 3; rondantes, guardas de 1.ª classe n. 1 e 4; ponte de S. Anna, guardas n. 22 e 81; guarda do quartel, guardas n. 87, 103 e 41; promptidão de incendio, guardas n. 58, 72, 133 e 38; fiscaes do transito de vehiculos, guardas n. 106, 52, 69, 82, 68, 48, 20, 98, 83, 55, 88, 21, 89, 44.

Service para o dia 20 (segunda-feira): Dia á Inspectoria, guarda de 1.ª classe n. 3; rondantes, guardas de 1.ª classe n. 1 e 4; ponte de S. Anna, guardas n. 22 e 81; guarda do quartel, guardas n. 87, 103 e 41; promptidão de incendio, guardas n. 58, 72, 133 e 38; fiscaes do transito de vehiculos, guardas n. 106, 52, 69, 82, 68, 48, 20, 98, 83, 55, 88, 21, 89, 44.

PREFEITURA MUNICIPAL BALANCETE DA RECEITA E DESPESA DO MUNICIPIO

Saldo do dia 17	7.409\$014	
Receta do dia 18	200\$133	7.609\$147
Despesa do dia 18		5.726\$150
No Banco do Brasil	258\$300	1.882\$997
Na Caixa Rural	126\$700	
Em Cofre	1.497\$997	1.882\$997

Thesouraria da Prefeitura de João Pessoa, 18/6/32.

Gentil Fernandes
Thesourario Interino

Expediente do dia 18

Petição: De João Paulo da Silva, para mudar dois portões da casa n. 87, á rua Padre Idiápiina. — Deferido.

De Francisco Antonio Marques, para re-locar esteios na casa n. 231, á avenida Floriano Peixoto, construir

THESOURO DO ESTADO DA PARAHYBA

DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 18 de junho de 1932

INSTITUTOS DE CREDITOS	Saldos anteriores	Depositos nesta data	TOTAES	Retiradas nesta data	Saldos existentes
Banco do Brasil C/Movimento	53.169.941		53.169.941	870\$000	52.299.941
Banco do Brasil C/Patronato, etc.	86.560.748		86.560.748	27.853\$500	58.707.248
Banco do Estado da Parahyba C/Movimento					
Banco do Estado da Parahyba C/Banco Agricola e Hypothecario	17.590.053		17.590.053		17.590.053
Banco Central C/Prazo Fixo	100.000.000		100.000.000		100.000.000
Banco Central C/Movimento	30.138.618		30.138.618		30.138.618
Pequenos Bancos C/Prazo Fixo	280.000.000		280.000.000		280.000.000
Banco A. Transatlantico C/Prazo Fixo	600.000.000		600.000.000		600.000.000
Banco do Estado, Caixa Estadual de Obras Contra os Efeitos das Seccas	128.393.200		128.393.200		128.393.200
Banco do Estado Caixa de Colonização de Flagellados	254.996.800		254.996.800	2.000.000	234.996.800
	1.550.849.360		1.550.849.360	48.723\$500	1.502.125\$860

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 18 de junho de 1932.

FRANCA FILHO, thesoureiro geral.

JOÃO HARDMAN DE BARROS, escripturario.

Demonstração da receita e despesa havidas na Thesouraria geral, do Thesouro do Estado da Parahyba nos dias 17 e 18 do corrente mês

RECEITA

Saldo do dia 16 do corrente	56.346\$495
Recbedoria, p/c da renda do dia 16 deste	10.000\$000
Secretaria de Obras Publicas, venda de material	480\$000
Descontos em vencimentos de funcionarios	217\$800
Banco do Estado, retirado n/d data	11.916\$907
Banco Central, idem, idem	1.780\$200
Banco do Brasil, c/Patronato, idem, idem	219\$000
	13.916\$107
	80.960\$502

DESPESA

Vencimentos de funcionarios	2.852\$500
D. Florippes F. de Moura, material para a Escola Normal	40\$000
C. A. "Presidente João Pessoa", folha de operarios	325\$500
José Diogo Ferreira, p/c do seu credito de fornecimento ao Regimento Policial	3.000\$000
Dr. Alvaro C. de Oliveira, adiantamento para as despesas de funeraes do dr. Antenor Navarro	700\$000
Dr. Antonio P. Filho, saldo em s/c, vor, conforme prestação de contas.	994\$100
Arthur Baptista, medicamento para o P. A. Vidal de Negreiros	219\$000
Banco do Estado, deposito n/d data	11.380\$000
Banco Central, idem, idem	7.009\$000
	54.440\$402
	30.960\$502

Thesouraria geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 17 de junho de 1932.

DIA 18

RECEITA

Saldo do dia 17 do corrente	54.440\$402
Alfredo P. de Moura, caução de contracto	705\$000
Banco do Brasil, c/Patronato, retirado n/d data	370\$000
Banco do Estado, idem, idem	27.853\$500
O mesmo, Caixa de Colonização de Flagellados, idem, idem	20.000\$000
	48.723\$500
	103.868\$902

DESPESA

Sec. de O. Publicas, diversas folhas de operarios	2.311\$000
M. R. Alagôa Grande, suprimento pela verba de Colonização de Flagellados	20.000\$000
Alfredo P. de Moura, serviços de conservação de estradas	7.050\$000
Aloysio de Oliveira, serviços na E. de Sericicultura	194\$800
João Moura, idem no Palacio da Redempção	600\$000
Imprensa Official, folha de operarios que trabalharam na 1.ª quinzena do corrente mês	8.988\$300
Rep. de Aguas e Esgotos, idem, idem C. A. "Presidente João Pessoa"	11.815\$200
O mesmo, despesas de correspondencia	50\$000
O mesmo, folha de operarios	350\$000
Director da Cadeia Publica, folha dos operarios que trabalharam na confecção de calçados para o R. Policial	405\$000
Almeida & Simeão, medicamentos para o P. A. "Vidal de Negreiros"	970\$000
Leonida da Silva, serviços para a Sec. de O. Publicas	76\$000
	52.223\$600
	51.645\$302
	103.868\$902

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 18 de junho de 1932.

Franca Filho, Thesoureiro geral

João Hardman de Barros, Escripturnario

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA DO ESTADO

Saldo do dia 17 do corrente	54.440\$402
Recolhimentos feitos no Thesouro no dia 18:	
Pela Recbedoria de Rendas	\$
Pelas Repartições do Interior e outras	705\$000
Retiradas de Bancos	48.723\$500
	103.868\$902
Despesa effectuada no dia 18	52.223\$600
Depositos em Bancos	52.223\$600
Saldo para o dia 20 do corrente	
No Caixa Geral	21.950\$702
Idem de Socorro aos Flagellados	9.694\$600
Idem de A. Infantil aos Flagellados	20.000\$000
	51.645\$302
Em Bancos, conforme demonstração	1.502.125\$860
	1.553.771\$162

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, 18 de junho de 1932.

Franca Filho
Thesoureiro geral

João Hardman de Barros
Escripturnario

MOVIMENTO DE CONTAS

DIA 18	
Existentes no dia 18	1.560.437\$376
Entradas	27.261\$700
Pagas	1.807.695\$076
Existentes nesta data	10.072\$940
Emprestimo do Banco do Brasil	1.597.626\$676
	1.600.000\$000
	3.197.626\$676
Saldo demonstrado	1.553.771\$162
Menos o Capital da Caixa Estadual de Obras Contra os Efeitos das Seccas	128.393\$200
	1.425.377\$962
Menos o Capital da Caixa de Colonização de Flagellados	234.996\$800
	1.190.381\$162
Menos o socorro federal aos flagellados	9.694\$600
	1.180.686\$562
Menos o Capital da Caixa de Assistencia Infantil aos Flagellados	20.000\$000
	1.160.686\$562
Divida liquida	2.036.940\$114

um alpendre e fazer uma fossa. — Quite-se primeiramente com os cofres municipais.

De Vicente Dhalia, para substituir duas travess e concertar a calha da casa n. 292, á rua Maciel Pinheiro. — Deferido.

De Alfredo José de Athayde, para concertar o piso da cozinha, forrar a sala, mudar caibros e sanear o predio n. 459, á rua Padre Azevedo. — Deferido.

De Pedro Gomes de Lyra, para renovar a cobertura e fazer limpesa na casa n. 1.517, á rua Almeida Barreto. — Quite-se primeiro com os cofres municipais.

De Lemínio de Oliveira, para collocar uma cruz no tumulo do dr. Claudio Freire. — Pagando os impostos devidos, como requer.

De Maria Pereira da Silva, para renovar a cobertura da casa de palha n. 1.612, á rua Almeida Barreto. — Quite-se primeiramente com os cofres municipais.

De Otoldo Soares de Oliveira, para sanar o predio n. 201, á avenida da João Machado. — Deferido.

De João dos Santos Ribeiro, mudar uma trave do predio n. 8, á rua Padre Rollim, substituir calha e fazer uma cerca e um portão. — Pedindo alinhamento para a cerca, como requer.

De João Barbosa de Lima, para sanear o predio n. 255 á avenida Capitão José Pessoa digo Vera Cruz, fazer um muro divisorio e instalação d'agua. — Como requer.

De Manuel Arnaldo Barreto, funcionario da Prefeitura, pedindo 7 dias de ferias. — Em face da informação da Directoria de Expediente e Fazenda, como requer.

De João Baptista do Carmo, para transformar uma janella em porta, no predio n. 559, á rua Indio Piragybe. — Deferido.

De J. Cavalcanti de Souza, reclamação contra a collecta de seu estabelecimento á rua Barão do Triunfo, pho. — Junta certidão da Recbedoria de Rendas comprobatorio da allegação do 2.º item da petição.

Estão de plantão, hoje, (19), a pharmacia Vêras, á rua Duque de Caxias, e amanhã, (20), a pharmacia Leonardes, á rua Maciel Pinheiro.

Ficam convidados a comparecerem á Directoria de Obras, na Prefeitura, os srs. F. H. Vergara & Cia.

A REVISTA DO FORO
Orgão da Magistratura parahybana encontra-se á venda na LIVRARIA S. PAULO Rua Maciel Pinheiro

SERICULTURA PARAHYBANA

Uma carta do dr. José Calzavara ao major Magalhães Barata, interventor no Pará

Damos abaixo, na íntegra, a cópia que nos forneceu o nosso illustre colaborador, dr. José Calzavara, técnico em sericultura, a disposição do governo parahybano, de sua carta enviada, na data de hontem, ao major Magalhães Barata, interventor no Estado do Pará, a propósito da visita do diretor da Estação Serícola da aquela unidade da Federação, a seu convite, a fim de fazer um estágio no Instituto Serico desta capital.

É a seguinte a alludida missiva: "Exmo. sr. major Magalhães Barata, d. d. interventor federal no Estado do Pará: — Respeitosos cumprimentos. Quando tive a oportunidade de visitar o Rio de Janeiro, em abril do corrente anno, fiz a v. exc. a promessa de que, logo terminasse minha missão junto ao governo parahybano, a disposição do qual o Ministério da Agricultura me havia colocado, telegraphar a essa Interventoria, pondo-me igualmente a vossa disposição.

Baseando-me nas instruções de serviço recebidas daquelle Ministerio, julguei que a minha permanencia na Parahyba seria por pouco tempo o sufficiente para que eu tivesse a elaboração de um programma de trabalho. Chegando a este Estado, verifiquei que o tracado dum simples programma, não seria sufficiente para resolver o problema serio na Parahyba, pois a minha acção aqui necessariamente teria de obrigar-me a certo estagio, a fim de que pudesse organizar os varios serviços, e também coordenar esforços já apreciaveis do governo local e de particulares. Conforme mais ou menos deixo accentuado no inicio destas linhas, a minha visita a estes d. d. terra parahybana não poderia nem devesa mesmo ter o caracter de simples excursão de recreio mas de permanencia longa e efficiente em torno á industria serica que, como profissional, tenho o grande dever de deixar perfeita e completamente organizada.

De consequente, não dei e nem darei por terminada minha missão na Parahyba, até que deixo tudo em ordem, conforme vos declarei, enquanto merecer a confiança das autoridades superiores.

Saliento a v. exc. que não somente o amor á industria da seda, em meio á qual nasci e hei vivido até hoje, como também um dever de honra, obrigam-me a prosseguir nessa tarefa.

Estou perfeitamente informado da energia e benemerita actuação de v. exc. em prol da sericultura paraense.

REGISTO

FEZ ANNOS ANTE-HONTEM:
A senhorita Altina Alves Ayres, irmã do dr. Severino Alves Ayres, advogado residente nesta capital.

FIZERAM ANNOS HONTEM:
Registrou-se hontem o anniversario natalicio da senhorita Maria de Lourdes Monteiro, dactylographa da C. C. e I. Kroncke, e filha da viuva capitão Alvaro Monteiro.

A senhorinha Laudicea Oliveira Mello, filha da sra. d. Petronilla O. Mello, proprietaria nesta capital.

FAZEM ANNOS HOJE:
O sr. major João Florencio da Costa, official reformado do Exercito e ex-commandante da Policia deste Estado.

O sr. Damião Gomes de Mello, funcionario estadual.

O sr. Antonio de Abreu Pessoa, funcionario da Repartição de Aguas e Esgotos, desta capital.

Sra. dr. João Mauricio: — Passa hoje a data natalicia da exma. sra. d. Neuza Cantalice de Medeiros, esposa do nosso presado amigo dr. João Mauricio de Medeiros, delegado do Serviço do Algodão deste Estado.

Pela auspiciosa ephemeride, o digno casal devera ser muito parabenizado.

A sra. d. Joanna Ribeiro Lins de Albuquerque, esposa do sr. José Lins de Albuquerque, funcionario estadual aposentado.

O sargento radiotelegraphista do Regimento Policial Militar do Estado, Luiz Gonzaga de Lima.

A menina Maria de Lourdes Cabral, filha do sr. Felipe Nery Cabral, residente em S. Mamede.

A pequena Seide, filha do sr. Braulto Torres Sidronio, mecanico, residente nesta capital.

Sra. Eugenio Veloso: — Transcorre hoje o natalicio da sra. d. Amelia Vidal Veloso, esposa do sr.

para a qual tem o vosso governo elaborado vasto programma. Sem faltar aos meus deveres aqui, teria a immensa satisfacção em cooperar com o governo de v. exc. no progresso da industria serica no Pará. Assim, venho de obter assentimento do sr. Secretario da Fazenda deste Estado, para a realizacção de uma excursão, a v. exc. a qual allás, teve os seus melhores applausos.

É a seguinte: Tendo em vista que a sericultura da Parahyba é mais ou menos semelhante ao do Pará e em tudo differente ao do sul brasileiro, devendo por isso mesmo ter uma organizacção propria, com racas também aptas a esse clima, — o que a pratica já plenamente ha demonstrado ser um dos motivos de fracasso de adaptações inadquadas, que ainda o sr. Vicente Ranzel, actual director da Estação Serícola de Belém foi meu discipulo, quando em Barbacena estive incumbido do curso theoretico daquelle Estação Serícola Federal;

que na Parahyba estamos organizando um Instituto serico do genero de Campinas (São Paulo), de accordo com a technica mais moderna, tendo o compromisso de construir no país toda a machinaria de que precisamos e ainda ensaiar racas e cruzamentos diversos, até fixar e acclimatar aquellas mais apropriadas a esse meio;

que também estamos organizando os diversos serviços preliminares de propaganda, instrucção, etc. etc., semelhante tudo isso ao que deve ser feito no Pará;

que é util uma intima cooperacção entre os diversos Estados nordestas que estão cuidando da sericultura, o que se pôde conseguir com um entendimento pessoal entre os varios directores.

Tendo em vista o exposto e ainda a que ao mesmo director sr. Vicente Ranzel somente falta a pratica do serviço que, alludida á theoria adquirida na escola de Barbacena, completará os seus conhecimentos geraes, venho propor a v. exc. a vinda desse funcionario á Parahyba, no sentido de realizar um estagio sob a minha direcção e responsabilidade, presenciarando o mesmo os diversos serviços de sericultura que se estão aqui executando ou em execução.

Aguardando, attentiosamente, a vossa resposta de v. exc., subscrevo-me com a mais subida estima e admiração — José Calzavara, tecnico em sericultura, contratado pelo governo federal e á disposição do governo parahybano.

Eugenio Veloso, negociante em nossa praça, e irmã dos drs. Adhemar Vidal e Vidal Filho.

O joven Odeimar Nacra Gomes, artista residente nesta capital.

O lyc. ano Giovanni Toscano de Brito.

FAZEM ANNOS AMANHÃ:
O menino João, filho do sr. João Feliciano da Silveira, residente em Cachoeiras.

O sr. Severino de Carvalho, fiscal do imposto do consumo em Campina Grande.

O sr. Luiz Galvão, auxiliar do commercio desta praça.

A senhorita Geny Benevides, filha do sr. José Benevides, do commercio desta praça.

A sra. d. Maria N. de Andrade, esposa do sr. João de Souza Falcão, director do Grupo Escolar D. Pedro II.

CASAMENTOS:
Na residencia de seus paes sr. Leonilio de Oliveira, artista residente nesta capital, e esposa, realizou-se hontem o consorcio da senhorita Nair de Oliveira com sr. Waldomiro Leite, ilustre notyfiista da Imprensa Official.

O casamento civil foi presidido pelo dr. Sizenando de Oliveira, juiz d. d. direito da 2.ª Vara e a cerimonia religiosa celebrou-se na igreja de N. S. do Rosario, em Jaguaribe.

Paranypharam os referidos actos o sr. Francisco Carvalho, chefe das officinas desta folha e senhorita Maria Augusta Alves e os sr. tenente Milton de Siqueira Campos, official do 22.º B. C. Ovidio Baptista dos Santos e Carmello Ruffo e suas exmas. consortes.

VIAGANTES:
Dr. Cysneiros de Albuquerque: — De Recife chegou hontem a esta capital o sr. dr. Manuel Caetano Cysneiros de Albuquerque, curador de Legislação Social em Pernambuco.

S. s. é hospede de seu sogro sr. Antonio Pereira de Castro Pinto, residente á avenida General Osorio.

Coração, Pulmões e Rins
Digestão e Nutrição
Dr. SADY Carvalho
Barão do Triunpho 474, Sobrado
João Pessoa

NOTAS E ARTES

O concerto de violão de Milton Dantas hoje, no Theatro Santa Rosa

O velho Theatro Santa Rosa vai ouvir hoje, mais uma vez, o applaudido violonista conterraneo sr. Milton Dantas.

Raramente a nossa capital tem o enjoo de assistir a uma funcção dessa categoria.

Artista humilde, porém perfeito



Milton Dantas

"virtuoso" do seu instrumento, Milton Dantas tem recebido já criticas elogiosas da imprensa das capitales que ha visitado, reunindo em torno á sua pessoa e aos seus dotes de exímio violonista, as mais francas sympathias.

Ao seu lado ainda terá hoje Milton Dantas, no palco do "Santa Rosa", o seu filho Edson Dantas, que já é um dedilhador admiravel do piano.

Desse modo, o excellento duo do violão realizará uma notada que, por certo, deklará no espirito de todos os que accorrerem áquella casa de espectaculos a mais agradável impressão.

O programma do concerto de hoje ainda inclue outros numeros de musica regional executada pelos amadores Olegario de Luna Freire (violinista), Carlos Meira e Esmeraldino Pinho (violonistas), Ernesto Pinho e Claudio Feltsa (bandolinista) e outros numeros de canto pelo apreciado barytono Arthur de Almeida.

PARA OS FLAGELLADOS

Familias que receberem retalhos e os devolverem, devidamente fabricados — Dr. Guedes Pereira, 34 peças; Icl. Segismundo Guedes, 7 peças; Ignacio Pedrosa, 15 peças; José Clementino de Oliveira, 10 peças; Manuel Pinto, 8 peças; art. Clotilde de Miranda, 15 peças; viuva Amelia Régis, 9 peças; viuva Marianna Régis, 9 peças.

RETRETA

A banda de musica do Regimento Policial executará hoje, em retréta, na Praça Presidente João Pessoa, o programma seguinte:

- 1.ª parte: — "Dr. Edriza Villar", dobrado; "Minha sina", samba; "Essa menina, és tu!", valsa; "Crueldade", samba.
- 2.ª parte: — "Palмира", marchinha; "Atways in allways", (Sempre com qualquer meio), fox-trot; "Não quero amor nem carinho", samba; "Os Flagellados", dobrado.

NECROLOGIA

Sra. d. Maria Idalina Alves Trigueiro: — Por noticia particular recebida pelo nosso illustre amigo dr. Irmão Joffly, souhamos haver fallecido hontem, na villa do Itagá, deste Estado, a exma. sra. d. Maria Idalina Alves Trigueiro, viuva do sr. Domingos Trigueiro Castello Branco. Proprietaria largamente relacionada da naquella região, deixa quatro filhos; duas filhas casadas, uma solteira e um rapaz.

A pranteada senhora era sogra do nosso conterraneo sr. Horacio Lins, residente no Estado do Paraná.

O VERÃO

produz espinhas e erupções. O Sangue é a vida
Purgue o Sangue de preferencia ao estomago.

ELIXIR 914

inoffensivo para as crianças e agradável como um licor

Foi consagrado com a officialização do seu uso para a Siphilis e Rheumatismo, no Exercito e na Marinha e cuja fórmula damos a conhecer para usarem com confiança.

NÃO FAÇA ISSO!

JÁ EXISTE O ELIXIR 914

O SANGUE é a vida, torna-se mais necessario purgar o sangue que o estomago. Não produz erupções, não ataca os dentes, nem o estomago porque não contém iodureto.

VARIAS

Pela Directoria de Assistencia Publica Municipal, foram soccorridos, ante hontem, as seguintes pessoas: Joaquim Jorge dos Santos, Manuel Alves dos Santos, Regina Ramos da Silva, José Manuel Pereira, Samuel Lopes Machado, Regina Ramos da Silva, (2.ª vez), Joana Valerio, Manuel Chiripim d. s. Santos, Acilina Venancio, Luiz Lima, Venancio Viana, na de Medeiros, Maria Laura Guimarães, José Avelino, Felix dos Santos, Pedro do Nascimento, João Eugenio, Ceclia Maria da Conceição, Severino Barbosa de Oliveira, João Genivalves Bezerra, Aluisio Peixoto, Basilio, filho de Antonio Pinto, Rosalina Francisca dos Santos, Gabriel Francisco, Marcelino Ferreira da Silva, José Luciano, Pedro Marinho de Souza, Joana Antonia da Conceição, João Bellarmino da Silva, Manuel Marinho e Miguel Lopes da Silva.

LOTERIA FEDERAL

Extracção em 13 de junho de 1932
1.º SORTEIO

55379 Capital	100:000500
42780	10:000500
14926	5:000500
50137	5:000500
83442	5:000500

Durante a semana finda foram atendidas pelo Gabinete Odontologico, anexo á Directoria de Assistencia Publica, 43 pessoas, sendo-lhes prestados e seguintes tratamentos: extracções dentarias, 39; enfermidades diversas, 19; obstruções a cimento; 1; curativos, 8.

Comercio, Industria, fiances

— A UNIAO —
ASSIGNATURAS

Por anno	485000
Por semestre	258000
Numero avulso	\$200
Numero atrasado (do anno corrente)	\$400

Annuncios: Por contracto na gerencia. 135:779560

PHARMACIA DE PLANTÃO

Está hoje de plantão a Pharmacia Vêras, á rua Duque de Caxias, 83, gunda feira a pharmacia Londres, á rua Maciel Pinheiro.

CAMBIO BANCO DO BRASIL

Para venda

Libra á vista	488917
Dollar á 90 div.	
Francos	\$539
Francos suíços	2874
Reichmarks	38245
Lyra	\$700
Escudo	\$458
Peseta	\$129
Dollar	188330
Peso ouro (Uruguay)	88334
Peso ouro (Argentina)	38831
Belga	\$5911
Felrins	\$8549
Mill réis ouro	78270

MOVIMENTO DE VAPORES COMPANHIA DE N. COSTEIRA DO SUL

"Itatinga"	a 23
"Itassucé"	a 28

LLOYD BRASILEIRO PARA O NORTE

"C. Castilho"	a 20
"Duque de Caxias"	a 23

PARA O SUL

"Una" (cargueiro)	a 18
"R. Alves"	a 18
"Pocené"	a 24
"Bacendi"	a 27

COMPANHIA PEREIRA CARNIÊRO

"Itaipú"	a 24
"Itaguassú"	a 9/7

PARA EUROPA DE LIVERPOOL

"Discover"	a 21
"Poncras"	a 27

DA EUROPA

"Amasia"	a 23
"Bahia"	a 9/7

PELLES

Couros de boi secco salgado, por kilo	18000
Sem sal	18300
Verde	\$600
Por unidade, pelles de cabra	18600
Carneiro	28000
Pequenos couros	28000

MERCADO DO ALGODÃO Na praça (15 kilos)

Serdô:	
1.ª especie	475000
Mediana	435000
Serião:	
1.ª especie	468000
Médiana	428000
Malta:	
1.ª especie	385000
Mediana	348000

COTAÇÃO EM LIVERPOOL Por £ (453 grammas)

Pernambuco fair 4.23	
American fully middling 4.18	
COTAÇÃO EM NOVA YORK Por £ (453 grammas)	
American middling uplands, 5.15	

ALGODÃO EM STOCK

João Pessoa, 3.279 fardos com 564,727	
Campina Grande, 4.432 fardos com 730.968	
Rio de Janeiro, não houve informacoes	

ALFANDEGA Renda do dia 17

Ouro	248000
Papel	6:4838900
Total	6:5078400

Rendas de 1 a 17

Ouro	92:4748900
Papel	113:3048700

RECEBEDORIA DE RENDAS Renda do dia 16

Estado	10:1588500
Municipio da Capital	8348000
Municipio de Cabedello	928000
Total	10:7925500

Plantar a amoreira! Ella vos dará proveitos compensadores com a criação de fillos de seda e será optima

Quer V. Sa. Fortificar-se?

Use Vigonal que é o melhor fortificante para as pessoas anemicas, nervosas ou enfraquecidas.

O Vigonal fortifica o sangue, afina o cerebro, tonifica os nervos, abre o appetite, robustece o organismo.

Vigonal é 58 % mais rico em substancias nutritivas que qualquer outro fortificante.

Alvim & Freitas
8. Paulo

Vigonal

DR. JOSÉ MAGALHÃES

(MEDICO ESPECIALISTA)

FAZ QUALQUER TRATAMENTO MEDICO E OPERATORIO DAS DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA.

Residencia: Rua Visconde de Pelotas, 242
Consultorio: Rua Direita, 504 João Pessoa

EDITAES

EDITAL — Regimento Policial Militar do Estado — De ordem do sr. cel. commandante faço saber a quem possa interessar que o conselho de Administração aceita propostas sobre a instalação de uma cantina no quartel do Regimento Policial, para fornecimento de viveres e miudezas de armário aos officiaes e praças, obedecendo obrigatoriamente, entre outras, as seguintes clausulas:

- 1.º — Ser reservista do Exército, Marinha ou da Policia do Estado;
- 2.º — Ficar sob a acção dos preceitos regulamentares a que concernir a disciplina, moralidade e hygiene da corporação;
- 3.º — Couverem por conta do proponente todas as despesas de luz e assco das dependencias occupadas pela Cantina;
- 4.º — Ficar a Cantina sujeita á fiscalizacao de uma commissão nomeada pelo commandante do Regimento;
- 5.º — Obrigarse a entrar mensalmente com 5% do total das vendas realizadas durante o mes;
- 6.º — O ajuste estabelecerá multas para os casos de infracção e terá a duracao de 2 annos no maximo, salvo em casos excepcionaes poderá ser rescindido, e ainda:
 - 1.º — por falta de idoneidade pessoal comprovada em inquerito preoediço;
 - 2.º — por falta de cumprimento do ajuste comprovado depois de 3.ª infracção, pela applicação de multas correspondentes;
 - 3.º — por accordo entre o candidato e o Conselho de Administração precedendo aviso de 30 dias, no minimo.
- 7.º — As propostas serão apresentadas dentro de 10 dias contados da data da publicação deste edital.

Contador do Regimento Policial Militar do Estado, em João Pessoa 17 de junho de 1932.
José Gazelha de Mello, 1.º tenente-contador, thesoureiro.

REPARTIÇÃO DE AGUAS E ESGOTOS — EDITAL N.º 174 — De ordem do engenheiro-director desta Repartição de Aguas e Esgrótos, convido os srs. proprietarios cujos nomes constam da relação infra, a comparecerem a esta Repartição, a fim de preencher as formalidades exigidas pelo regulamento, para a instalação sanitaria, em seus predios, á rua Amaro Coutinho, para o que fica marcado o prazo de 10 dias a contar do inicio da publicação do presente edital de intimação, findo o qual ficarão sujeitos aquellos que não comparecerem ao dispositivo regulamentar abaixo transcripto:

Art. 110, do regulamento em vigor: "Avisado ou intimado o interessado para a execução das novas instalações de agua ou esgôto ou para a reforma das antigas, se não comparecer no prazo determinado, os devidos effectos, ficará o predio sujeito ao pagamento das respectivas taxas, a contar do 2.º mes da data da intimação por edital, somadas á multa de cincoenta mil réis (50\$000), por mes, quer se trate apenas de um das aquelles servicos, quer dos dois."

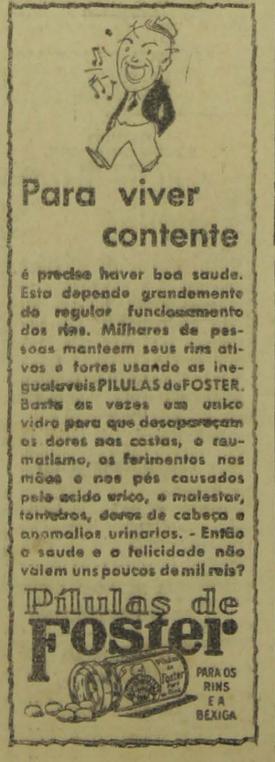
Relação — Predio n.º 10, d. Faustina da Costa Barros; 14, d. Maria do Carmo e Maria N. Athayde; 20, João Ferreira da Nobrega; 28, Antonio B. dos Santos; 32, d. Olivia A. Athayde; 36, d. Alexandra de A. Mello; 40, Hos. de Manuel Salviano de Medeiros; 44, Alceu Ferreira Balthar; 46, Manuel Soares Londres; 50, do mesmo; 54, do mesmo; 60, do mesmo; 74, João Antonio de França; 79, G. Mororo; 80, Thoreza, Cruz e Severino R. Salgado; 82, d. Maria Augusta Barbosa; 85, Domingos G. Mororo; 87, do mesmo; 96, Manuel Soares Londres; 100, d. Isabel S. de Albuquerque; 97, João Ferreira da Nobrega; 101, do mesmo; 41, do mesmo; 124, Lourival V. de Freitas; 130, do mesmo; 132, Alfredo Athayde; 136, do mesmo; 144, d. Alice Sá de Vasconcelos; 148, Justiniano Araújo; 145, d. Antonia A. da Costa; 149, da mesma; 152, d. Maria V. da Conceição; 154, Francisco R. de Mendonça; 155, Hos. do dr. Joaquim H. de F. Guedes; 158, Juscelino Reisosa; 163, José Clemente Levy; 164, Wandia e irmãos Villarin; 158, Eudylces dos Santos Leal; 169, J. Clemente Levy; 171, d. Maria Emilia Holmes; s/n. Eudylces dos Santos Leal; 175, d. Maria Emilia Holmes; 176, Eudylces dos Santos Leal; 181, d. Maria Emilia Holmes; 182, José Alfredo Athayde; 187, João Ferreira da Nobrega; 193, José Clemente Levy; 196, Severino Alfredo de Oliveira; 197, José Clemente Levy; 203, do mesmo; 206, do mesmo; 209, d. Eudylces G. do Prado; 212, Francisco R. de Mendonça; 215, Secundino T. de Brito; 216, Luiz F. Bezerra; 218, do mesmo; 221, Filippes Rodrigues de Carvalho; 222, Luiz Francisco Bezerra; 249, Francisco H. de Mendonça; 255, Severino Velho de Mendonça; 259, Gregorio P. de Oliveira; 260, d. Davina Maria da Silva; 266, d. Vitelina da Silva Lima; 276, Augusto Vergara; 279, Farich Malay Paulo Mendes; 282, d. Benigna Rosa; 286, Antonio Ferreira da Cruz; 291, Farich Malay Paulo Mendes; 292, Hos. de Theodoro Ferreira Neves; 296, Domingos G. Mororo; 303, d. Maria do Carmo Athayde; 304, Leonardo Maia Vinagre; 312, do mesmo; 314, d. Maria das Neves Athayde; 318, Gregorio Pessoa de Oliveira; 322, d. Alexandra dos Santos Leal; 332, João de Lima Freire; 336, Vicente Ferreira de Oliveira; 342, Montepio do Estado; 346, Adolpho Magalhães.

Nota: — Os intimados devem comparecer em primeiro lugar á Prefeitura para pagamento do imposto de I.

gação, (16\$500) e trazer a esta Repartição um sello estadual de 2\$000, para assignatura de termo de contrato de cada instalação, quer de esgôto, quer d'agua.

Repartição de Aguas e Esgrótos, em 8 de junho de 1932. — Severino Silva, escripturario encarregado da Secção.

PREFEITURA DE GUARABÁ — EDITAL — De ordem do sr. Prefeito deste Municipio, faço publico para conhecimento de todos e de quem interessar possa, que no dia 10 do proximo mez de julho, será vendido em hasta publica, ao correr do martello e a quem mas der, um automovel de passeio "Dodge", em bom estado de conservação, com os respectivos accessorios, devendo o pretendente comparecer no dia acima dito ás 13 horas, na sede desta Prefeitura, onde se achará em exposição o referido carro.



Para viver contente

é preciso haver boa saúde. Esta depende grandemente do regular funcionamento dos rins. Milhares de pessoas mantem seus rins ativos e fortes usando as inigualaveis **PILULAS de FOSTER**. Basta ás vezes um unico vidro para que desapareçam os dores nos costos, o reumatismo, os ferimentos nos rins e nos pés causados pela acido urico, e males, febres, dores de cabeça e anormallos urinarios. - Então a saúde e a felicidade não valem uns poucos de mil réis?

Pilulas de Foster

PARA OS RINS E A BEXIGA

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA — DIRECTORIA DE ABASTECIMENTO

EDITAL N.º 27

De ordem do sr. director, torno publico para que chegue ao conhecimento dos srs. Chalegre & Cia., proprietarios da padaria "Victoria", á rua Prudencio Barbosa, que lhes fica marcado o prazo de 7 dias contados desta data, para recolherem aos cofres municipaes a quantia de cincoenta mil réis (50\$000) da multa que lhes foi imposta por ter sido encontrado paes confeccionados na citada padaria, com peso inferior ao estabelecido e contra o disposto no art. 2.º do decreto n.º 250, de 7 de junho de 1932.

Directoria de Abastecimento, 18 de junho de 1932 — Davina de Queiroz, 3.ª escripturaria.

PREFEITURA MUNICIPAL — Edital n.º 18 — De ordem do sr. director de

USAR SOMENTE O AFAMADO AZEITE SOL LEVANTE

PARA MESA E COZINHA DA FABRICA I. R. F. Matarazzo João Pessoa

DÁ SAÚDE, FORÇA E VIGOR!

Genuino e purissimo producto da Industria Parahybana, extrahido das sementes oleaginosas do algodão Purificado e desodorizado pelos processos e meobinismos mais modernos **Façam uma experiencia e não mais comprarão qualquer outra marca nacional ou estrangeira.**

A superioridade do **Azeite SOL LEVANTE** garante a vossa preferencia. A venda em todas as boas mercearias, em latas de 1 kg. á Rs. 3\$500

Unicos distribuidores: COMPANHIA COMMERCIO E INDUSTRIA KRONCKE

Rua 5 de Agosto, 50 — João Pessoa

Expediente e Fazenda, faco publico para que chegue ao conhecimento dos interessados que até o ultimo dia do corrente mes será para á boca do cofre desta repartição a segunda prestação de casas commerciaes e industriaes desta capital e seus suburbios, superior a 100\$000. Findo aquelle prazo será cobrado com a multa de 10% no primeiro mes a seguir e dahi por deante com 2% por cada mes.

Prefeitura, 9 de junho de 1932. — Manuel José Pires, chefe de Secção.

EDITAL DE 1.ª PRAÇA — O dr. Antonio Velozes Ferreira Ventura, juiz de direito da 1.ª vara e ausentes, da comarca desta capital em virtude da lei, etc.

Faco saber a todos quantos este edital de 1.ª praça virem ou delle noticia tiverem e interessar possa, que tendo o inventariante, bacharel João José Vianna, no inventario de sua primeira mulher d. Anna Jacome de Almeida, requerido que para pagamento de dividas de funeral, hospital, medicos, pharmacia e parte de sua propria meação, fosse levada á praça, o sobrado de tijolos coberto de telhas, edificado em terreno de Marinha, sita á rua Dr. João

Pessoa, sob n.º 26, da povoação de Ca. beciello, deste termo, avaliado em ditto inventario em 10.000\$000, mandei passar o presente edital com o prazo de vinte (20) dias, findos os quaes em audiencia especial no edificio do Palacio das Secretarias onde são dadas as audiencias deste juizo, será levado á venda por arrematação sobre ditto predio acima descripto com base de sua avaliação a quem mais der e offerecer sendo affixado um exemplar no lugar do costume e outro publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, aos trinta dias do mes de maio de 1932. Eu, Adroville D. Gris, escriptivo Interino, o escrevi. (Assig.) Felizes Ventura. Está conforme com o original a que me reporto e dou fé. Data supra. O escriptivo Interino Adroville D. Gris.

ORDEM DOS ADVOGADOS BRASILEIROS

Secção do Estado da Parahyba

EDITAL — Em execução do decreto n.º 20.784, de 14/12/1931, que approvou o regulamento da Ordem dos Advogados Brasileiros, são convocados todos os advogados com exercicio nos juizos deste Estado a se inscreverem no quadro da Secção da Ordem dos Advogados da Parahyba, até o proximo dia vinte do mes de julho. Os pedidos de inscrição devem ser feitos em requerimento escripto, do qual deve constar a residencia e endereço do requerente, a indicação da Faculdade por onde se formou e a data da collação do grão, devendo vir o mesmo instruído com documentos que provem ser o requerente bacharel ou dr. em direito, por alguma Faculdade reconhecida pelas leis da Republica ao tempo da formatura, com affirmação escripta, com firma reconhecida, de preencher o requerente os requisitos do art. 13, ns. III e IV do dec. 20.784, e com a relação de todas as localidades onde tenha advogado até então. Tratando-se de advogado provisionado, o requerimento de inscrição deve vir acompanhado da prova de ter o requerente a provisão respectiva, com prazo legal, passada por autoridade judiciaria competente, e de preencher todos os requisitos do art. 13, ns. II a V, do decreto 20.784. Q requerimento deverá ser dirigido ao presidente do Conselho Provisorio e entregue na Secretaria do Superior Tribunal, ou para ahi endereçado pelo correio. No acto da entrega do requerimento de inscrição, deverá o requerente effectuar o pagamento de 40\$000, sendo 20\$000 da taxa da inscrição e o restante de contribuição annual, (dec. 20.784, art. 94). Para os provisionados, a taxa de inscrição é de 10\$000, sendo de 20\$000 a contribuição annual. O pagamento da taxa e da contribuição annual deverá ser feito ao Secretario do Conselho Provisorio. Os pedidos de inscrição deverão ser feitos até o proximo dia vinte (20) do mes de julho. O texto do decreto 20.784 se acha publicado na Re-

THEODOLITO OU TACHYMETRO

COMPRA-SE UM THEODOLITO OU TACHYMETRO, PODENDO O MESMO SER USADO ESTANDO EM PERFEITO ESTADO DE CONSERVAÇÃO.

AS PROPOSTAS DEVEM SER ENVIADAS A' COMISSÃO DE COMPRAS DO ESTADO NA SECRETARIA DA FAZENDA.

vista do Fôro do mês de março do corrente anno.

João Pessoa, 20 de maio de 1932.

(As. J. Flosculo da Nobrega, presidente do Conselho Provisorio; Renato Lima, secretario.)

EDITAL — CONCURSO PARA PROVIMENTO DE LUGARES DE AGENTES FISCAIS DO IMPOSTO DE CONSUMO A REALIZAR-SE NA DELEGACIA FISCAL DO THESOURO NACIONAL NO ESTADO DA PARAIBA — De ordem do sr. presidente do concurso para provimento de lugares de agentes fiscaes do imposto de consumo, aberto na Delegacia Fiscal do Theouro Nacional, neste Estado, faço publico, para conhecimento dos interessados que, de accordo com o artigo 28, do decreto n. 8.185, de 18 de agosto de 1910, serão chamados a prova oral de Escripção Mercantil, por partidas dobradas nos dias 20 e 21 de junho do corrente anno, ás 8 horas, no prédio da Academia "Epitacio Pessoa", desta cidade, os candidatos inscriptos no mencionado concurso e abaixo enumerados:

1, Livio Augusto Régo, Falcão; 2, Eriani Bôto de Menezes; 3, Edmundo Brandão de Oliveira; 4, Cesar Pinheiro de Oliveira Lima; 5, Orlando Cavalcanti de Azevedo; 6, Severino Rabello Rangel; 7, José Nicodemus Teixeira de Carvalho; 8, Gilberto de Sotomaior; 9, Luiz Siqueira Coelho; 10, Francisco Guimarães Nobrega; 11, Samuel Hardman Norat; 12, Soares Barreto de Menezes; 13, Renato de Souza Maciel; 14, José Ben-

jamia de Andrade Junior; 15, Severino Conrado de Lima; 16, José Melara de Menezes; 17, João Guilherme Martins; 18, Revynho de Oliveira Sobrinho; 19, Edson Dias; 20, Aquilaldo de Araújo; 21, Angelo Baptista de Souza; 22, Arnaldo Monteiro da Cruz; 23, Saturnino Ferreira da Silva Machado; 24, Adauto Massa.

Delegacia Fiscal do Theouro Nacional no Estado da Parahyba, em 18 de junho de 1932.

Tenacelo da Cunha Pedrosa, 1.º es. criturario, secretario.

Dia 23

1, Oswaldo Neves; 2, Fernando José Corrêa de Araújo; 3, Leobino Franco Cavalcante de Albuquerque; 4, Antonio Alfredo Primola; 5, João Baptista Lima; 6, Octacilio Franco Cavalcanti de Albuquerque; 7, Octaviano de Novais; 8, Waldemar Bezerra Cavalcanti; 9, Nabal Guimarães Barreto; 10, Antonio Vianna da Silva; 11, Luiz Pedrosa; 12, Silvio Carneiro de Mesquita; 13, Olyvardo Monteiro de Meideiros; 14, Aymar de Toledo Navarro; 15, Jorge Elias Metri; 16, Luiz Tavares de Araújo Wanderley; 17, Silyr Henrique dos Santos; 18, João Olimac Monteiro da Franca; 19, Luiz Gonzaga Fernandes Cunha; 20, Priscillo Pinto Navarro; 21, Americo Celso Caldas; 22, José Justino de Almeida Simões; 23, Democrito de Castro e Silva; 24, Francisco José da Silva Porto.

Delegacia Fiscal do Theouro Nacional no Estado da Parahyba, em 18 de junho de 1932.

Ignacio da Cunha Pedrosa, 1.º es. criturario, secretario.

MILHARES DE PADEIROS NO RIO DE JANEIRO E S. PAUL RECONHECEM A SUPERIORIDADE DAS MARCAS.



A EXCELENTE A MAIS COMODA A MAIS FORTE

DISTRIBUIDORES NO ESTADO DA PARAIBA:

LOUREIRO, BARBOSA & COMP., LDA

RUA BARÃO DA PASSAGEM, 12 —x— João Pessoa

Secção Livre



Maria Emilia de Novaes

José Ferreira de Novaes e filhos avisam aos seus parentes e amigos a celebração de missas em suffragio da alma de sua esposa e mãe, MARIA EMILIA DE NOVAES, ás 7 horas da manhã, de 21 do corrente mês, na Matriz de N. S. de Lourdes, antecipando os seus agradecimentos aos que assignarem de orvil-as: bem como agradecem, penhorados, aos que acompanharam ao Cemiterio o corpo da pretaada #1214.

Em 18 de junho de 1932.

Fallecimento de João Pimentel de Lima — Guarabira

AVISO — Sebastião Bezerra Bastos, liquidatario da massa fallida de João Pimentel de Lima na cidade de Guarabira, avisa aos seus credores chirographarios da referida massa, habilitados na forma da lei, que chegam a disposição dos mesmos o dividendo sobre a massa liquida, conforme relação abaixo:

N.	Nomes	Import.	Dividendo	Saldo
1	S. Bezerra Bastos	9403000	1589932	8813068
2	Loureiro Barbosa & C.ª	7.8318000	1.9488940	6.8829060
3	C.ª Souza Cruz	36785000	6088520	29696480
4	J. Albuquerque Lima & C.ª	1.8359000	3088320	1.5270680
5	Machine Cottons Limited	7.5181000	1.4225340	6.0955660
6	Alvares de Carvalho & C.ª	12.0233600	2.2745740	9.7487860
7	Miranda Souza & C.ª	1.3112000	2480060	1.0631940
8	Nicolau Messa Zarrar & C.ª	6.7728500	1.2819370	5.4909130
9	Seixas Irma & C.ª	42.7313000	9.0843270	34.6469730
10	Manuel Joaquim de Carvalho & C.ª	20.0508000	3.6081770	16.4426230
11	J. Minervino & C.ª	5.3078000	1.0048030	4.3029970
12	M. Sobral	2.0089000	5103810	1.4985190
13	C. Menezes & Filho	2.9238000	5525710	2.3712290
14	Williams & O.ª	6.7983000	1.2868110	5.5114890
15	Cruz & C.ª	4.3508000	8228070	3.5279930
16	A. Lucena	3.0008000	1.6188520	1.3819480
17	John Jungens & C.ª	5.048000	1.09430	4.938570
18	Fried, Ern. & C.ª	3.238350	619560	2.618790
19	G. Moinhos do Brasil S. A.	3.7758000	7148190	3.060910
20	Pereira Carneiro & C.ª	5.9238000	1.1268570	4.8069430
21	J. Barros & Filho	2418300	458850	1959450
22	Prista & C.ª	3.9218000	741810	3.179990
23	Dathanuel & C.ª	2628700	489000	2.139700
24	J. Carreira & C.ª	3.0008000	6678500	3.4328440
25	Tavares Barbosa & C.ª	7783230	1463300	6320930
26	Tavares Barbosa & C.ª	1.4584470	2768120	1.1816350
27	Casa Pratt	4985000	925200	4.059800
28	Fernandes & C.ª	2.1258000	4070200	1.7287800
29	C.ª Vidres & Crystals do Brasil	8088400	1525660	6562740
30	Francisco Aguiar	1.4499000	2743130	1.1755870
31	Antonio Joaquim Ribeiro	1.8308000	2804600	1.2403400
32	Wilson Soas & C.ª	3.4208000	6478020	2.7729980
33	Barca Loureiro	1.8608500	3963230	1.2645270
34	Alvaro Jorge & C.ª	5.1508500	9748420	4.1760080
35	Casimiro Fernandes & C.ª	2.7495000	5198860	2.2296140

Guarabira, 30 de maio de 1932.

Sebastião Bezerra Bastos, Liquidatario

A' GLI. do GR. ARCH. do Uni. — Regeneração do Norte — Aug. e Benem. oj. Cap. — Convite — De ordem do Pod. Ir. Ven. desta Benem. Off. são convidados o Pod. Ir. 33, Edmundo Henriques Regener. do Pod. Ir. 33 Dr. Octavio Kelly Gr. Mestr. da Maccon. a Resp. Co. Ir. "Sete de Setembro Segunda" es Ir. do Quad. e os MM. RR. Reg. Feis ao Gr. Or. e Supr. Const. do Brasil, a comparecerem a Sess. Magn. de Posse, Inic. e Fel. que se realizará no dia 24 do corrente m. a tarde, ás 20 horas, no Temp. do Val. Duq. de Caxias, 260. Sec. da Aug. e Benem. Loj. Cap. "Regeneração do Norte" ao Or. de João Pessoa, 18 de junho de 1932 (B. V.) José Pessoa de Brito 18. Sec.

DECLARAÇÃO — Declaro que vendi o meu estabelecimento commercial, sito á rua do Baralho, n. 345, aos sr. Marques & Irma, livre de embargo de quaisquer onus e justia. Quem se julgar prejudicado queira apresentar sua legal reclamação dentro de 5 dias. João Pessoa, 18 de junho de 1932. Severino Araujo Mello.

Confirmo: Francisco Marques, pela firma Marques & Irma. As firmas estão devidamente recolhidas.

Centro dos Proprietarios

Assembléa para eleição — De ordem do cidadão Alfredo Athayde, presidente do Centro dos Proprietarios, convio todos os socios, inscriptos no quadro de fundadores e todos os que queiram fazer parte da mesma corporação até o dia da eleição os quaes podem entrar como fundadores ainda, para comparecerem no dia 19 deste mês, á rua da Republica, 590 (sede da União dos Retalhistas) ás 14 horas, a fim de ser procedida a eleição da directoria definitiva da mencionada associação. Espera o sr. presidente que todos os socios compareçam á hora e lugar acima marcado para o fim referido. João Pessoa, 16/6/32. — Delfino Costa, secretario provisório.

ANNUNCIOS

VENDE-SE uma casa na rua das Flores n. 475—Com 2 quartos, sala de jantar e uma grande cozinha. Quintal murado e um quarto para carvão. Com agua e luz. A tratar na mesma.

Credito Mutuo Predial

NATAL-JOÃO PESSÓA
Resultado do 2.º sorteio de junho realizado na Credito Mutuo Predial no dia 18, no valor de rs. 4:050\$000.

O premio maior em moveis, coube a caderneta n. 13.291 pertencente á prestamista Josepha Gomes, residente em João Pessoa.

- Premios menores no valor de rs. 100\$000 cada um:
2932 — Flaido Medeiros — Santa Cruz.
0416 — Lucio Carneiro — Natal.
13440 — José Gomes — Santa Cruz.
3715 — Antonio Canuto — Santa Cruz.
6103 — Themistocles Costa — Natal.

Estão contempladas com um premio no valor de rs. 100\$000 todas as cadernetas terminadas em 291.

FILIAL DA BAHIA

Resultado do sorteio realizado em 6 de junho de 1932:
Premio no valor de rs. 19:550\$000 — Caderneta n. 53.240

Foi premiada com mercadorias diversas, moveis e tecidos, no valor de rs. 19:550\$000, (dezenove contos quinhentos e cinco mil réis), a caderneta n. 53.240, pertencente ao prestamista José Vieira de Mello, residente em Aracaju.

ALUGA-SE uma boa casa á avenida do dr. João da Matta n. 450, a tratar na avenida João Machado n. 51.

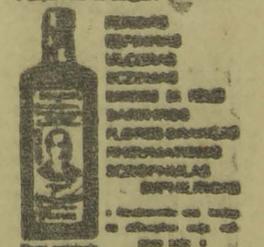
CHEVROLET 1929 — Vende-se um bem conservado com perfeita rodagem. A tratar com Frederico Reining, escriptorio da C. C. I. Kroncke, praça Maciel Pinheiro n. 28/34.

BOM EMPREGO DE CAPITAL — Vende-se um torcedor de canna moída a electricidade e o botequim onde funciona o mesmo, localizado na Avenida Beauprepare Rohan, n.º 289. A tratar com J. Caldas & Irma na rua Elacheuel n.º 293. O motivo da venda se explicará ao comprador.

ALUGA-SE 2 confortaveis casas nas ruas Epitacio Pessoa e Irineu Jeffily, ambas saneadas, forradas e assalhadas com entrada para auto-movel, a tratar com Solon Sá & Cia.

NEGOCIO URGENTE — Vende-se coberto de telha e outro de palha, sitios á rua S. Luis n.º 85, em Cruz das Armas, com terrenos para familia, armação nova e installação electrica. por preço resumido dois chales, um. A tratar com o proprietario dos mesmos.

ELIXIR DE ROSSETTA



"AVARIA"

ALUGA-SE A CASA N. 253 NA AVENIDA JOÃO MACHADO, pertencente a herdeiro do finado mons. João Milanes. A tratar com o procurador, J. Araújo Benevides, á rua Almeida Barreto n. 460, exigindo-se fiador idoneo.

TRABALHOS DE TYPOGRAPHIA, ENCADERNAÇÃO E PAUTAÇÃO
AMPLO SORTIMENTO DE ARTIGOS PARA ESCRITORIO
FINOS ARTIGOS DE GOSTO PARA TOILETTE
COLLEÇÕES DE LEIS ESTADUAES

TUDO A PREÇOS EXCEPCIONAES

SOMENTE NA CASA RECORD
RUA MACIEL PINHEIRO N. 129 — JOÃO PESSÓA

TINTURA IDEAL PARA CABELLO E BARBA
AGUA FIGARO
A MELHOR DAS MELHORES VENDE-SE EM TODA PARTE

Fiz bem em não ter escripto logo minhas impressões do livro de Adhemar Vidal — "O Incrível João Pessoa" — não obstante havel-o lido sem demora quando o autor m'o en- viu.

Fiz bem porque se me offereceu agora ensejo de outra leitura muito mais proveitosa, intelligivel e emoti- va, com a visita que realizei á capi- tal da Parahyba.

Não faz ainda dois meses dessa vi- sita e ainda me envolve o espirito a atmosphera deliciosa daquelle pe- quena, mas attrahentissima cidade que não me fóra até então dado ver e que eu sabia possuir, como poucas, o dom de fazer amigos.

E tive, sobretudo, a oportunidade de "sentir" o livro de Adhemar Vi- dal. Sentir, sim, porque somente alli se pode ter uma perfeita, uma integ- ral visão desse "incrível João Pes- soa" que a penna do escriptor parahy- bano, mais buril do que penna, nos apresenta em linhas fortes e verda- deiras de escultura, num admiravel conjunto de curvas e arestas, toda a alma do nordeste com suas matias e agrestes, numa alma de homem bra- vo e generoso.

Essa incrívelidade da figura do valoroso nordestino desaparece vi- vendo-se o ambiente em que se ob- jectivou a sua grandiosa obra: — não somente a attitudie varonil de politico, mas tambem a energia e o desdobramento pasmoso do admi- nistrador, num anno apenas de ges- tão, porque o resto a agitação parti- daria perturbou, quase annullou.

E' preciso ir ver, é preciso ir ouvir, para que se possa melhor compre- hender as paginas, ora vibrantes, ora persuasivas, ora commovedoras, de Adhemar Vidal.

Confesso que sempre tive por João Pessoa a admiração que todo bra- seiro deve lhe tributar, sobretudo os filhos do nordeste, mas não havia ainda sido tocado por essa especie de "misticismo cívico" por esse vulto nordestinamente desabrido, innavi- do, intelligente, altruista, que fez o milagre de administração de que João Pessoa (e só alludido á capital porque só a capital visitei) é um tes- temunho, uma revelação, um dogma. Ainda tenho nas rotinas, numa car- ricla, a imagem panoramica daquelle pequena e formosa cidade, "bolinho de ouro", na phrase expressivamente brasileira do sr. José Americo, em meio da paisagem esplendida, de renda verde dos quebraes, das man- geiras, dos cajueiros, franjada pel- brilho metalico do Parahyba.

A figura de João Pessoa vem se projectando no livro de Adhemar Vi- dal á medida que lhe vamos percor- rendo os capitulos como uma sombra se alonga e se define á proporção que o sol descamba. E, no caso, a imagem parece mais rigorosa porque, de fa- to, o vulto do grande patriota e agrado ainda mais com o remat- tragico de sua existencia, tomando o aspecto de um sacrificio — apotheo- se, como os occasos surprehendedes que vi sobre as aguas do Parahyba.

Adhemar Vidal poderia ter escrip- to a sua obra com o coração, por- que a amizade e a convivencia, servida pelo entusiasmo e a dedicacão, dar- lhe-iam autoridade e desculpa para essa tendencia sentimental. Porém não o fez. Nota-se, comprehende-se, resalta logo ao leitor o escrupulo, a discreção, o intento do autor em aba- far tanto possivel esse coração para que o relevo da personalidade do bio- graphado se accentue por si mesmo numa espontanea, affirmacão de valor e de grandeza. O escriptor col- locou-se bem na penumbra, visando não prejudicar, não interceptar a lu- ze que iria gradativamente pôr n'uma maxima claridade o parahyano im- mortal.

Vae-se da mocidade de João Pes- soa, pintada em traços largos, ma- incisivos, á sua formacão espirital no Recife; dos seus primeiros passos na vida publica á sua ascensão no governo da Parahyba; dos seus prin- cipaes e notaveis actos de governo á luta a que o pleito presidencial o obrigou; freme-se deante da dor e do luto dos parahybanos recebendo a noticia do seu assassinio; distar- cam-se lagrimas ao assistir as home- nagens ao morto e a partida do seu corpo para o Rio, com os ultimos adeuses de sua gente acompanhando o vapor que se distancia, ao longo da praia de Tambau.

Não ha no livro o proposito claro de exaltar, embora a alma do autor tenha muito justamente o culto pelo estadista que foi seu chefe e amigo, mas essa exaltacão se condensa, se pronuncia, se impõe, de pagina em pagina, á medida que o desassombro,

a actividade, o arrojo do nordestino se projectam no curso do seu acci- dentado e famoso governo.

E quando, como nós, se viu o que João Pessoa realizou na linda cidade que hoje tem o seu nome, é que se "comprehe" o entusiasmo deli- rante, a devoção cívica de seus con- terraneos. Explica-se, então, que o povo diante do seu cadaver gritasse paradoxalmente "Viva João Pessoa", porque elle em verdade ajudou alli vivo. Vive, sim, E' bastante ouvir, é bastan- te olhar, é bastante "sentir", para constatar a perenne influencia de seu espirito sobre as almas dos que o conheceram, dos que o servi- ram, dos que o amaram.

A um edificio publico que visita- mos, a uma avenida que atravessa- mos, a um jardim em que descansamos, a uma estrada que percorremos, si interesse demonstramos ou elo- gios dirigimos, logo ha uma voz, num tom indefinivel de carinho e orgulho, para nos esclarecer: Foi João Pessoa quem fez.

Foi João Pessoa quem fez. Phrase que ouvi dezenas de vezes.

E' esse ambiente de fervor que vae desde os dias de desafio, de abnega- ção, de loucura, ao dia de dor, de la- grimas, de adoracão, que Adhemar Vidal quiz evocar e evocou no seu bello livro.

Um livro que será apenas o forte baixo relevo da vida candente do ho- mem politico, numa época da excep- ção, mas igualmente o painel suave de azulões onde em alguns quadros de sentimento e de ternura se derrama o coração do parahyano amigo do seu Estado e do seu povo.

Não ha como evitar a citação de dois desses quadros:

João Pessoa, desde creança, tinha um grande amor á torre da igreja dos jesuitas que elle fez questão de conservar quando se demoliu o templo e se aproveitou o convento para o bello colonial de hoje, onde se lo- calizou o Lyceu. E elle proprio accom- panhava as obras de remodelação que se executavam alli na "sua tor- re". Uma noite, já nas vesperas de seu assassinio, sahindo do Palacio da Redempção, a caminho do automovel, elleu carinhosamente para a torre e disse: — Vejam como illuminada ella fica bonita! E não está ainda prompta!

Fez uma pausa e acrescentou: — Não querem deixar que eu a terminei...

O outro quadro: No dia de sua tragica morte, Ma- nhã cedo, João Pessoa vinha já de automovel para Recife. Conta tex- tualmente Adhemar Vidal:

"Em Tambau, ao passar o seu au- tomovel mais ou menos pelo ponto de cem reis, estava uma creança, vesti- da de branco, de pé na calçada, aguardando o primeiro bonde. João Pessoa fez parar o auto e convidou a menina a entrar. Houve um dialogo assim: — Você sabe quem eu sou para ac- ceitar um convite como este? Olhe que posso muito bem carregal-a para longe.

— Ora, é o dr. João Pessoa. Não faz isso, não.

— Porque não faço? Vou carre- gal-a.

— Não faz porque agora salto para fazer minha primeira communhão.

O Buick parou no pateo da Cathe- dral, O presidente saltou.

Carinhoso, beijando-a, disse: — Você accita dar um passito commigo, quando eu voltar?

A menina accedeu risonhamente e João Pessoa acrescentou: — Mostrarei toda a cidade a você. Adeus!

E partiu para o Recife, passando antes n' "A União" para colher al- gus exemplares do dia".

Esse beijo dado numa creança, no derradeiro contacto com a gente da sua terra, na sua extrema manhã de vida, vale por um symbolo: — o da confiante homenagem de seu espiri- to á mocidade, á nova geracão, á mulher e á mãe do amanhã dessa Parahyba varonil, generosa e enca- nadora, a que tanto amara e tão bem servira.

"O incrível João Pessoa" de Adhe- mar Vidal, escripto com serenidade, não pertence somente á literatura; vae fazer parte, tambem, e digna- mente, da historia do grande e aci- tado periodo que o Brasil atravessa.

MARIO SETTE.

CONDOMÍNIO DO DINHEIRO PREFERINDO O TELEGRÁFICO NACIONAL

A REABILITACAO DO LATIM

"A União" de quarta-feira ultima publica uma "correspondencia epis- tolar" de Paris, com o seu titulo "Os medicos devem saber latim?", na qual Louis Florest estende-se em conside- racões sobre a lingua que, mesmo entre nós, teve os seus dias de gloria para os professores e de martyrio para os estudantes.

Deixemos de parte as exigencias de Florest, e digamos do latim ao tem- po em que o estudamos, obrigados a traduzir os "classicos" representados em Virgilio, Cicero, Heracio e Tito Livio, para prestarmos os exames regulamentares.

Ah, nem é bom recordarmos as pre- occupações que dominavam os "cas- cabulhos" daquelle época, a se des- mancharem em suores frios e treme- rem como vara verde, na hora suppli- cante da prova oral!

O prof. Trajano Pires, substituído do dr. Gama e Mello, no Lyceu Para- hybano, grave, sereno, meio fechado, ajudado pelo prof. Marques, não se apedavam dos "phosphoros", — mesmo que esses se apresentassem bem apadrinhados!

O latim, como a philosophia nas unhas do conego dr. Leonardo Mei- ra, constituíam um Rubicon, um Per- to Arthur, um inferno!

Naquelle tempo — já lá se vão mu- tos annos — a matricula fechava-se com aquellas duas disciplinas. Era um recurso de que se lançava mão para evitar o "corte" da matricula.

Vivos ainda se acham — bem lem- brados estamos — alguns que apell- laram para o recurso extremo!

Lembrados igualmente estamos dum talentoso estudante, poeta e jor- nalista, censor d'um collegio que teve duas vezes a sua matricula "corta- da" — julho a novembro — com a reprovação em latim.

De dois outros, tambem nos lem- bremos, que não lograram proseguir nos seus estudos por causa de suces- sivas reprovações na "lingua-mãe". Um desses, como outros já desappa- recidos, exclamava: — "Isso poderá ser "mãe" somente na casa do dia- bo"! E o latim foi enfraquecendo, en- fraquecendo, a ponto de não ser mais estudado nem em quatro meses — quanto mais em quatro annos, como em o nosso tempo!

Entretanto, — veja o leitor — não podemos entrar na Geometria, — mas entramos lampelmo e um bocadi- nho forte no latim, recordando ainda hoje phrases dos classicos, repetidos que eram com tanto enthusiasmo e

ULTIMA HORA (Pelo Nacional)

RIO, 18 — (Nacional) — Foi des- mentida a noticia segundo a qual o sr. Salgado Filho pretendia exonera- se do Ministerio do Trabalho. (A União)

RIO, 18 — (Nacional) — O sr. Carlos Chagas, secretario das Finanças de Minas, que enfermára subitamen- te, foi submettido, com muito exito, a uma intervenção cirurgica, sendo bastante lisonjeiro o seu estado. (A União)

RIO, 18 — (Nacional) — Falando á imprensa, o sr. Marrey Junior de, clarou que o Estado de São Paulo se acha em franco progresso, adiantan- do que a politica economica seguida pelo ministro Oswaldo Aranha está sendo apreciadissima por todos os paulistas.

Declarou ainda, o referido politico, que São Paulo observa com grande sympathia a acção do ministro da Fa- zenda, em face dos problemas econo- micos da nação. (A União)

RIO, 18 — (Nacional) — O "Cor- reio da Manhã", a proposito da con- ferencia telegraphica que o interven- ter Flóres da Cunha tivera, hontem, com "proceres" politicos do Rio Grande do Sul, diz que dentre as respostas obtidas pelo sr. Flóres da Cunha se destaca a do sr. Sivalval Sa- danha que diz: "Sem querer metter- me na questão, acho que a sabida do general Flóres da Cunha pedirá acar- ratar complicações no momento".

Adeanta ainda aquelle matutino das outras respostas no sentido desta, muito honrosas recebeu o interventor gaúcho, o qual não permitiu que as mesmas fossem divulgadas.

Ao sahir do Telegrapho, inquerido pelos jornalistas, o sr. Flóres da Cu- nha declarou: "Estava acalmando o meu povo o qual não quer que saia da Interventoria. Isso, como veem, é francamente um signal de que tenho andado direito". (A União)

sabor, em tom declamatorio, mesmo examinando, pelo saudoso dr. Gama e Mello.

Não acreditamos que o latim volte a ser o que foi em tempos idos!

Por elle já não se interessa os que lidam com o "Corpus juris" e menos ainda os que, ás vezes, se recordam dos sentenciosos aphorismos de Hyp- pocrates. — M.

RIO, 18 — (Nacional) — Nos três ultimos dias não se falou a respeito da demissão do ministro Leite de Castro.

Hoje, entretanto, noticia-se que, considerando os argumentos apresen- tados, o presidente Getulio Vargas está resollvido a satisfazer o pedido daquelle ministro. (A União)

RIO, 18 — (Nacional) — "O Cor- reio da Manhã" diz-se seguramente informado de que o chefe do governo concordou com a exoneração do ge- neral Leite de Castro, da Pasta da Guerra, avançando mais que entre os nomes apontados para a substituição, figuram os dos generaes Tasso Fra- goso e Ferreira Johnson.

Ao que se affirma, o ministro Leite de Castro, se fór exonerado, solicitará a sua reforma, allegando motivos de saúde. (A União)

RIO, 18 — (Nacional) — Os jor- nales acreditados junto ao gabinete do ministro da Guerra noticiam que serão reformados os generaes Leite de Castro e Miguel Costa. (A União)

RIO, 18 — (Nacional) — Os srs. Flóres da Cunha, João Neves e Fran- cisco Morato reuniram-se, pela ma- nhã sabendo-se que nessa reunião aquelles politicos xaminaram, aten- tamente, a situação, principalmente a unidade de vistas do Rio Grande do Sul e de São Paulo, perante a falada recomposição do ministerio. (A União)

RIO, 18 — (Nacional) — Por in- termedio do ministro da Guerra foi nomeado o sr. Mario Carneiro, para organizar um projecto dos codigos militares. (A União)

RIO, 18 — (Nacional) — O sr. Raul Campos, presidente do "Vasco da Gama", offereceu á embaixada brasileira que deverá partir amanhã para Los Angeles, a fim de tomar par- te nas Olympiadas, um riquissimo pavilhão nacional, como lembrança daquelle club desportivo. (A União)

RIO, 18 — (Nacional) — "O Diario da Noite" diz estar informado de que o interventor Flóres da Cunha re- gressará, a Porto Alegre, na proxima quinta-feira. (A União)

RIO, 18 — (Nacional) — O gene- ral Juarez Tavora esteve no palacio do Catete, conferenciando com o presidente Getulio Vargas. (A União)

RIO, 18 — (Nacional) — A fim de se avistar com o interventor Ary Par- reiras, viajou a Nicteroy o coronel Manuel Rabello, ignorando-se o mo- tivo desse encontro. (A União)

RIO, 18 — (Nacional) — Numero, sas pessoas têm-se dirigido hoje para a estação de Ramos, com o intuito de observar um cabritinho allí exposto, o qual nasceu com cara e pescoço hu- manos.

O reporter do "Diario da Noite", que esteve no local, diz que o referi- do cabrito além daquelles caracteris- ticos tem um olho só, sendo bastante manso. (A União)

FAZ FAVOR? Leia, todos os dias, "Correio da Manhã", Jornal de livre opinião Doutrina Politica Informaçoes Comentarios Sal ático Bom humor

VIDA RELIGIOSA

Segunda Igreja Baptista: — No templo desta igreja, á avenida Ca- pitão José Pessoa, realiza-se, hoje, das 9 ás 11 horas, Escola Dominical, e á noite, ás 19 horas, culto divino, com pregação ao Evangelho pelo pas- tor Manuel Machado.

ESCOLA DE MUSICA "ANTHENOR NAVARRO" Sua audição de hoje

Consoante vamos annunciando, terá lugar hoje, ás 20 horas, no sa- lão nobre da Escola Normal, a 4.ª audição de alumnos da Escola de Musica "Anthenor Navarro", dirigida pelo prof. Gazzi de Sá, secundado pelo prof. Vicente Fittipaldi e adjunctas Annita Araújo e Luzia Simões.

No programma a ser executado figuram classicos como Albeniz, Mozart, Liszt, Villa Lóbes, Mendelssohn e outros, de ha muito consagrados mundialmente.

A entrada será franca.

A sociedade parahyana não deverá perder a oportunidade dessa hora de arte incentivando, com sua presença, os esforços dos abnegados di- rigentes da Escola "Anthenor Navarro", que talvez ainda venha a ser o nosso Conservatorio de Musica.

Damos abaixo o oello programma, cuidadosamente organizado pelo illustre contreraneo prof. Gazzi de Sá:

Cezar Cui — Espanção Ingenua — 1.º anno — piano — Maria do Carmo Mello

Pleyel — Minueto — 1.º anno — piano — Maria de Lourdes Moreno

Mozart — Rondó — 2.º anno — piano — Christina C. da Silva.

Anzoletti — Sonatina do mutiladozinho. Handel — Andante — Cur- so preliminar violino — Ruyhna Mendes.

Villa-Lóbes — Historia da Calpirinha — 3.º anno — piano — Mer- cedes Lemos.

Grieg — Dansa dos Elfes — 3.º anno — piano — Marina Franca.

S. de Benedicis — Dansam as Fadas — 3.º anno — piano — Dur- cy Carreira.

Tirindelli — Romance — 1.º anno — violino — Edson Andrade.

Alberz — Granada — 4.º anno — piano — Luzia Simões.

Schubert — Impro'iso — 5.º anno — piano — Josepha F. da Silva.

Henri Bressel — Canção do Moinho — 2.º anno — violino — Arimá Coimbra.

Albeniz — Seguidillas — 6.º anno — piano — Zuleika Figueiredo.

Liszt — Rapsodia Hungara n. 5. Villa Lóbes — Pollichinello — 6.º anno — piano — Zildo P. Barreto.

Arne — Gavota — 3.º anno — violino — Virginia Xavier.

Mac-Dowel — Dansa das Bruxas — 7.º anno — piano — Juliinha Almeida.

Mendelssohn — Rondó Caprichoso — 7.º anno — piano — Anita Araújo.

O Orpheon encerrará a audição cantando "Prenda minha", de E. Braga, e os cecos "ma deix'eu l" e "A maré encheu", harmonizados pelo prof. Gazzi de Sá.